



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2018 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Influência Da Vitamina D Na Exacerbação Da Asma Pediátrica: Uma Revisão Sistemática

Autores: MARIA PAULA CHAGAS DA SILVA (UNIFENAS), GABRIELA FARIAS COSTA (UNIFENAS)

Resumo: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, caracterizada por hiperresponsividade brônquica e obstrução reversível ao fluxo aéreo. Atualmente, investiga-se o papel da vitamina D na modulação da inflamação e na prevenção de exacerbações da asma e sua hipovitaminose a um aumento da gravidade da asma, maior incidência de crises e menor resposta aos corticosteroides inalatórios. Na pediatria, a relação entre a vitamina D e a asma tem sido alvo de estudos, uma vez que a deficiência dessa vitamina tem sido relacionada a um pior controle dos sintomas asmáticos e maior taxa de hospitalização. "Investigar a influência da vitamina D na exacerbação da asma, analisando sua relação com a resposta inflamatória na pediatria. "Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. A pergunta científica foi elaborada por meio da estratégia PICO. A partir disso, formulou-se uma estratégia de busca com descritores padronizados intercalados por operadores booleanos representativos de cada elemento da PICO (P = crianças asmáticas, I = níveis de vitamina D e impacto na asma, C = comparação entre crianças com diferentes níveis de vitamina D, O = gravidade da asma e resposta ao tratamento). A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, BVS e SciELO. Foram inicialmente identificados 175 estudos, aplicando-se posteriormente o filtro temporal dos últimos 5 anos, e incluídos apenas ensaios clínicos, estudos observacionais e revisões sistemáticas (n = 41). Ao final, foram analisados independentemente pelos autores e selecionados os artigos em consenso unânime (n = 13). A extração de resultados considerou o ano de publicação, país, desenho do estudo e principais achados. "Dos 13 artigos selecionados, 15,4% eram ensaios clínicos randomizados, 53,8% eram estudos observacionais e 18,1% eram meta-análises. Em relação à distribuição geográfica, 22,2% dos estudos foram conduzidos nos EUA, 22,2% na China e 54,6% em outros países. Dos estudos analisados, 77% indicam que a deficiência de vitamina D está associada a um aumento da inflamação eosinofílica, maior gravidade da asma e menor resposta a corticosteroides inalados. Em crianças, os baixos níveis de vitamina D foram correlacionados com maior frequência de exacerbações, aumento da necessidade de hospitalização e uso frequente de medicação de resgate. Alguns ensaios clínicos sugeriram que a suplementação de vitamina D pode reduzir a frequência de exacerbações e melhorar a função pulmonar, embora os resultados ainda sejam distintos. "Os dados analisados sugerem uma associação entre a deficiência de vitamina D e maior risco de exacerbações da asma. Apesar de algumas evidências apontarem um benefício de sua suplementação, ainda necessita de mais estudos com metodologias rigorosas para confirmar seu impacto clínico. Dessa forma, a avaliação dos níveis de vitamina D pode ser uma ferramenta auxiliar no manejo da asma, especialmente em pacientes pediátricos com fenótipos mais graves ou refratários ao tratamento convencional.